

JULHO / AGOSTO / SETEMBRO / ANO 12 / NÚMERO 48



VERTICAL

MEMÓRIAS ETERNAS: AMOR QUE ATRAVESSA O TEMPO

VERTICAL

*Histórias de quem fez o
Vertical acontecer*

PET

Como treinar seu cachorro

CURIOSIDADES

*A evolução dos cemitérios e
funerais*

O Dia de Finados é uma data de lembranças, reflexões e, sobretudo, amor. É um convite para olharmos para dentro de nós e reconhecermos que os laços construídos durante a vida permanecem vivos, mesmo diante da ausência física. Nessa ocasião, compreendemos que o amor verdadeiro atravessa o tempo, resiste à distância e se manifesta em gestos, memórias e silêncios.

Neste espírito de acolhimento e reflexão, convidamos você a participar da nossa programação especial de Finados, que inclui missas, cultos e homenagens preparadas com carinho e dedicação. Toda a programação foi pensada para honrar aqueles que deixaram saudade.

O tema da edição de Finados deste ano é *“Memórias Eternas: Amor que Atravessa o Tempo”*, que também inspira as páginas desta revista.

Aproveito este espaço para compartilhar uma novidade importante: a Revista Vertical está se transformando. **A partir de agora, algumas edições serão exclusivamente digitais, enquanto outras continuarão no formato impresso.** Seja em papel ou nas telas, nosso compromisso permanece o mesmo: oferecer conteúdos que valorizam a vida, emocionam e ajudam você a viver melhor. **Para acessar todas as edições da Revista Vertical, utilize o QR Code abaixo:**



Desejamos a você uma leitura serena e inspiradora. Que cada página seja um convite a valorizar aquilo que o tempo jamais apaga: o amor.

Um abraço e até a próxima edição.

Rodrigo Filla
rodrigo@digitalrock.com.br
Editor da Revista Vertical



CAPA

08

MEMÓRIAS ETERNAS: AMOR QUE ATRAVESSA O TEMPO

03

VIDA GOURMET

Torta salgada de liquidificador

04

FAVORITOS

Confira nossas indicações de filmes, músicas e séries

05

CADERNO PET

Como treinar seu cachorro

06

CURIOSIDADES

A evolução dos cemitérios e funerais ao longo da história

12

CEMITÉRIO VERTICAL

Conheça as melhorias do Cemitério Vertical

13

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Como a arte pode melhorar seu bem-estar

15

35 ANOS DE CEMITÉRIO VERTICAL

Histórias de quem fez o Vertical acontecer



A Revista Vertical é uma produção da Universal Empreendimentos Ltda, empresa que administra o Cemitério Vertical de Curitiba. **Tiragem:** 67.000 | **Distribuição Gratuita** | **Periodicidade:** Trimestral | **Diretor Presidente:** Newton Cabral Fernandes | **Projeto Gráfico, Diagramação e Textos:** Digital Rock - www.digitalrock.com.br | **Impressão:** Malires | **Revisão e Marketing:** Vanessa Zimkovicz
Para falar com a Revista Vertical entre em contato através do telefone (041) 98818-0190.

Para falar com o Cemitério Vertical de Curitiba ligue: (041) 3360-6000.



TORTA SALGADA DE LIQUIDIFICADOR



INGREDIENTES

- 4 ovos inteiros
- 2 xícaras de leite
- 1 xícara de óleo
- 12 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
- 1 colher (chá) de sal
- 2 colheres (sopa) de fermento químico em pó



SUGESTÕES DE RECHEIO

A massa é neutra e combina com diversos tipos de recheios. Aqui vão algumas ideias:

- **Clássico vegetariano:** tomates picados, cebola, salsinha, cebolinha, azeitonas, palmito e ervilhas.
- **Frango desfiado:** refogado com cebola, milho e requeijão cremoso.
- **Camarão ou atum:** com alho-poró, queijo e ervas frescas.
- **Restodontê:** Evite o desperdício! Faça o recheio com sobras de carne, legumes cozidos ou embutidos de outras refeições e crie sua combinação!



COMO PREPARAR

No liquidificador, adicione os ingredientes líquidos (ovos, leite e óleo) e bata por alguns segundos.

Acrescente a farinha de trigo, o sal e o queijo ralado. Bata novamente até obter uma mistura homogênea.

Por último, adicione o fermento em pó e bata rapidamente apenas para misturar.



MONTAGEM

Unte e enfarinhe uma forma retangular média ou uma redonda de fundo removível.

Despeje metade da massa na forma, espalhe o recheio de sua preferência por cima e cubra com o restante da massa.

Leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 40 a 50 minutos ou até que a torta esteja dourada e firme ao toque.

FAVORITOS

NOSSAS INDICAÇÕES PARA CINEMA, MÚSICA E LIVROS

FILME

CAPITÃO FANTÁSTICO

2016

Ben Cash (Viggo Mortensen) é um pai solteiro que cria seus seis filhos de maneira alternativa. Isolados da sociedade e imersos em uma rotina rigorosa de educação intelectual, filosófica e física, sua família vive em meio à natureza selvagem. Quando uma tragédia familiar os obriga a deixar o isolamento e encarar o mundo real, a família embarca em uma jornada transformadora de confrontos culturais, descobertas pessoais e reflexões profundas sobre liberdade, paternidade, sistema educacional e os limites entre idealismo e realidade. Com atuações marcantes e um equilíbrio entre humor, crítica social e emoção, Capitão Fantástico é um filme que provoca, emociona e permanece na mente do espectador muito tempo depois do fim.

Disponível: Prime Vídeo



FILME CLÁSSICO

MEU PRIMO VINNY

1992

Bill (Ralph Macchio) e Stan (Mitchell Whitfield) são dois jovens presos injustamente por assassinato durante uma viagem pelo interior. Sem dinheiro para contratar um advogado experiente, eles recorrem ao único advogado disponível na família: Vinny Gambini (Joe Pesci), um parente que acabou de passar no exame da Ordem e que nunca participou de um julgamento. Com seu estilo irreverente e completamente incompatível com os protocolos formais, Vinny vai medir forças com Jim Trotter III (Lane Smith), um experiente promotor, e também com Chamberlain Haller (Fred Gwynne), para provar a inocência dos rapazes.

Disponível: Disney Plus



SÉRIE

THE WHITE LOTUS

2020

The White Lotus acompanha hóspedes e funcionários de um luxuoso resort durante uma semana de férias. A cada temporada, a série nos leva a um novo destino paradisíaco, onde o contraste entre o glamour das paisagens e as tensões humanas se intensifica. Por trás das aparências de riqueza, conforto e cordialidade, emergem conflitos de classe, dilemas pessoais, hipocrisias sociais e segredos inconfessáveis. Com personagens complexos e roteiros afiados, a trama expõe, de forma provocadora e muitas vezes irônica, o comportamento humano quando exposto ao privilégio, desejo e frustração.

Disponível: HBO Max

COMO TREINAR SEU CACHORRO

Ter um cachorro é um dos vínculos mais intensos e transformadores que alguém pode viver. Mas para que essa convivência seja harmoniosa, feliz e duradoura, é fundamental investir em algo que vai além do afeto: o treinamento.

Ao contrário do que muitos pensam, treinar um cão não serve apenas para corrigir comportamentos “errados”. Trata-se de uma ferramenta de comunicação entre o tutor e o animal, que ajuda o pet a entender o ambiente em que vive, respeitar limites, lidar com estímulos externos e se sentir mais seguro. Cães treinados tendem a ser menos ansiosos, menos agressivos e emocionalmente mais equilibrados.

01. POR ONDE COMEÇAR?

O ideal é iniciar o adestramento ainda na fase de filhote, entre dois e seis meses de idade. No entanto, cães adultos também podem — e devem — ser treinados, principalmente quando apresentam comportamentos que comprometem o bem-estar da família ou do próprio animal.

Os primeiros comandos geralmente incluem: sentar, deitar, ficar, fazer as necessidades no local correto, não puxar durante os passeios e socializar com pessoas e outros animais.

A dica mais importante é evitar punições. Estudos demonstram que o reforço positivo — como petiscos, brinquedos ou carinho — é mais eficaz do que broncas ou punições físicas, que podem gerar medo, desconfiança e até agressividade.

02. CADA CÃO É ÚNICO

Assim como os humanos, os cães têm personalidades diferentes: alguns aprendem rápido, outros precisam de mais tempo. O segredo está em respeitar o ritmo de cada animal, sem comparações ou frustrações.

Treinos curtos, de 10 a 15 minutos por dia, já são suficientes para construir uma base sólida de aprendizado.

Lembre-se: os cães percebem nosso estado emocional. Se você estiver impaciente ou irritado, adie o treino.

03. UMA RELAÇÃO CONSTRUÍDA COM AMOR

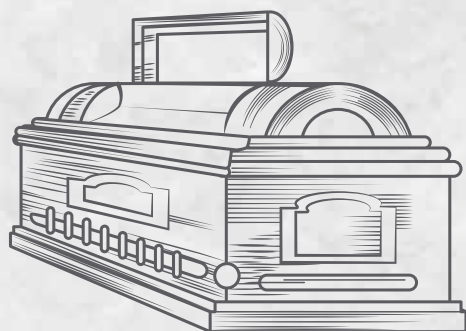
Treinar um cachorro é, acima de tudo, um ato de amor. É oferecer a ele as ferramentas para compreender o mundo e, em troca, construir uma relação de confiança mútua.

Um cão que se sente compreendido e acolhido torna-se mais feliz, saudável e conectado com sua família. O objetivo não é criar um “cão obediente”, mas sim um companheiro que entende — e é entendido. Um amigo fiel que, com o tempo, aprende não apenas a sentar ou ficar, mas a ser parte essencial dos momentos, das memórias e da história de quem o acolheu com carinho.





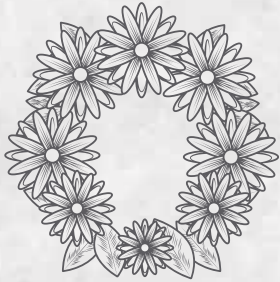
A EVOLUÇÃO DOS CEMITÉRIOS E FUNERAIS AO LONGO DA HISTÓRIA



A forma como a humanidade lida com a morte diz muito sobre sua cultura, espiritualidade e valores sociais.

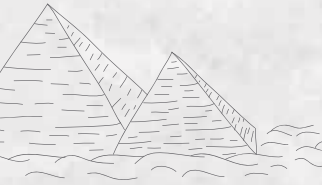
Desde as civilizações mais antigas até os modernos cemitérios verticais, os rituais de despedida evoluíram profundamente e acompanharam transformações religiosas, urbanas, filosóficas e até sanitárias. Confira algumas curiosidades surpreendentes sobre esse tema que atravessa os séculos.

SEPULTAMENTOS PRÉ-HISTÓRICOS



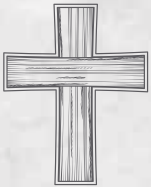
Historiadores e arqueólogos encontraram registros de enterros com rituais simbólicos datados de 100 mil anos atrás, um período entre os neandertais e os Homo sapiens. Esses povos enterravam seus mortos com flores, pigmentos e objetos pessoais. Essa foi uma das primeiras manifestações de afeto, espiritualidade e luto da humanidade.

EGÍPCIOS E A BUSCA PELA ETERNIDADE



O Antigo Egito via a morte como um portal para outra vida. Por isso, seus rituais fúnebres eram altamente sofisticados, com destaque para o processo de mumificação, os túmulos monumentais (como as pirâmides) e o Livro dos Mortos – um guia espiritual para a alma no pós-vida.

O SURGIMENTO DOS CEMITÉRIOS CRISTÃOS

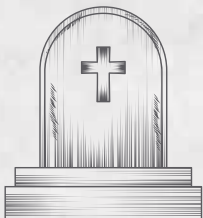


Durante o Império Romano, os primeiros cristãos passaram a sepultar seus mortos em catacumbas subterrâneas, já que não podiam usar os cemitérios públicos. Com a legalização do cristianismo, os enterros passaram a ocorrer próximos às igrejas, surgindo assim os cemitérios paroquiais.

CEMITÉRIOS MEDIEVAIS E SUPERLOTAÇÃO

Na Idade Média, com a popularização dos cemitérios paroquiais, criou-se um novo problema: o acúmulo de mortos gerou sérios impactos sanitários, contribuindo para surtos de doenças, como a Peste Negra. Esse cenário levou à necessidade de mudança no conceito de cemitério.

A INVENÇÃO DOS CEMITÉRIOS COMO CONHECEMOS



Com o crescimento das cidades e as preocupações com a saúde pública, surgiram os cemitérios

modernos, localizados fora dos centros urbanos. Um marco foi o Cemitério Père-Lachaise, em Paris (1804), considerado o primeiro cemitério-jardim do mundo.

NO BRASIL, O PRIMEIRO CEMITÉRIO FOI CRIADO EM 1811

Antes disso, os mortos eram sepultados dentro das igrejas ou em seus arredores. Com a chegada da Família Real ao Brasil, foi estabelecido o Cemitério dos Ingleses, na Gamboa (RJ), o primeiro cemitério fora da Igreja, criado para atender protestantes e estrangeiros.

CEMITÉRIOS VERTICAIS: UMA SOLUÇÃO URBANA CONTEMPORÂNEA



Com o adensamento das cidades e a escassez de espaço, surgiram os cemitérios verticais. Com estrutura moderna, ambientalmente sustentável e acessível, essa inovação permite mais acolhimento, privacidade e organização para as famílias.

A PERSONALIZAÇÃO DOS RITUAIS MODERNOS



Hoje, os funerais não se limitam mais às tradições rígidas. Tornou-se cada vez mais comum a realização de cerimônias personalizadas, homenagens musicais, memoriais online e tributos que refletem a história e os valores da pessoa que partiu. É uma forma de celebrar a vida com afeto e significado.

TENDÊNCIAS FUTURAS: TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

O futuro dos funerais já está em curso: transmissões online, homenagens digitais, urnas biodegradáveis e cremações com neutralização de carbono são algumas das tendências que apontam para um novo olhar sobre a despedida. Ações mais ecológicas, conectadas e simbólicas começam a ganhar espaço no luto contemporâneo.





MEMÓRIAS ETERNAS: AMOR QUE ATRAVESSA O TEMPO

Memórias são como fios invisíveis que entrelaçam o passado e o presente, nos guiando para o futuro e dando continuidade a um sentimento que nunca deixou de existir: o amor.

Há lembranças que nunca se apagam. São memórias que habitam gestos, cheiros, palavras e até mesmo o silêncio. São recordações que resistem ao tempo, ao esquecimento e até à ausência física. Por mais doloroso que seja, o amor não precisa de presença para existir: ele se renova a cada sorriso evocado, a cada aroma reconhecido no ar, a cada palavra que ecoa suavemente em nossa memória.

O tempo do coração

O tempo é uma medida curiosa. Na mitologia grega, *Chronos* representa o tempo que passa no relógio e no calendário. É a sucessão dos segundos, dias, meses e anos. É o tempo que avança, organiza e marca a finitude da vida.

Mas o coração segue outra lógica. Ele não obedece ao relógio. Para o coração, o tempo é cíclico, eterno e presente. É nele que guardamos tudo aquilo que nunca se perde. Basta uma lembrança

para que o passado volte a existir. Esse tempo é o que os gregos chamavam de *Kairós*: o instante em que algo acontece e nos faz sentir que a vida valeu a pena.

Chronos é o tempo que passa. *Kairós* é o tempo que permanece. Ele é a luz que nos mostra que não estamos presos ao passado nem ansiosos pelo futuro, mas inteiramente presentes, vivendo novamente a intensidade de um sentimento que nunca deixou de existir.

O amor e as memórias eternas

Quando *Kairós* resiste a *Chronos*, o amor cria memórias eternas. Elas não sucumbem ao relógio nem ao calendário. Cada lembrança é um instante preservado, um fragmento de eternidade guardado no coração.

Uma fotografia antiga, uma melodia que surge de repente ou um perfume no ar têm o poder de nos transportar de volta a um instante único, fazendo a ausência se transformar em presença. É como se, por um breve momento, a distância física desaparecesse e o amor se revelasse outra vez.

As memórias vencem o tempo porque carregam o que há de mais profundo no sentimento humano. Elas não apenas lembram, mas recriam e trazem de volta vozes, gestos e afetos que continuam a pulsar em nossas vidas.

Essas memórias eternas são a prova de que o amor não se perde. Ele resiste, se adapta e se transforma, atravessando a ausência, superando o esquecimento e encontrando um lugar para viver eternamente.

O amor: uma herança invisível

Mais do que objetos ou bens, o que herdamos de quem amamos é o amor que nos foi dado. Um afeto silencioso que molda nosso caráter, fortalece nossos valores e guia nossas escolhas. É uma luz que continua a brilhar, mesmo quando a presença física já não está diante de nós. É um sentimento forte e vivo, mesmo na ausência. Algo que não se mede em relógios e pulsa como se fosse uma presença permanente.

Esse amor desconhece fronteiras e permanece em cada lembrança, em cada gesto repetido, em cada história que atravessa gerações. Avós que deixaram valores inestimáveis, pais que ensinaram exemplos ou amigos que marcaram jornadas: todos eles deixam um legado invisível em nossas vidas.

E, assim como recebemos esse tesouro, nós também o deixaremos. Quando nossa jornada chegar ao fim, o que ficará será o amor que transmitimos.



Dia de Finados: uma celebração do amor e das memórias.

No Ocidente, o Dia de Finados costuma ser associado à tristeza. Mas, quando olhamos com ternura, percebemos que essa data pode significar muito mais: um dia especial de celebração.

Celebração da vida que foi compartilhada, das histórias que ficaram, das risadas que ecoam dentro de nós e dos abraços que ainda aquecem a memória.

É um dia de gratidão pelo passado que nos formou, pelo presente que nos une e pelo futuro que carregará o legado de quem amamos. Um dia para silenciar o mundo exterior e ouvir o coração.

Neste Dia de Finados, que cada memória seja luz, que cada saudade seja amor e que cada lembrança seja uma eternidade.



**IMPRIMINDO SUSTENTABILIDADE,
EMBALANDO INOVAÇÃO.**



**SUS
TENTA
BILI
DADE**

Conheça as Melhorias do Cemitério Vertical

Com o compromisso de oferecer mais conforto e acolhimento, o Cemitério Vertical segue investindo na modernização de seus espaços e na ampliação dos serviços. Confira as melhorias realizadas em 2025.



Modernização do Hall das Capelas

O hall das capelas ganhou um novo ambiente, pensado para oferecer ainda mais acolhimento às famílias. Com móveis modernos e a instalação de ar-condicionado, o espaço foi renovado para garantir conforto, bem-estar e tranquilidade nos momentos de despedida.

Escritório de Atendimento a Óbitos

Para aprimorar ainda mais o atendimento, o Vertical está estruturando um novo espaço dedicado ao serviço de atendimento a óbitos, no bairro São Francisco, próximo ao Serviço Funerário Municipal. O objetivo é ampliar a capacidade, oferecer mais agilidade, conforto e garantir acolhimento nos momentos em que as famílias mais precisam.

Novas Capelas

Três novas capelas estão em fase final de construção e, em breve, estarão prontas para receber as famílias. A ampliação representa um aumento de 50% na capacidade de atendimento e reforça o compromisso do Vertical com conforto e acolhimento.



Na área interna, o ambiente foi concebido para ser acolhedor e tranquilo, com iluminação suave, cores que trazem leveza e um espaço que convida à introspecção e ao conforto emocional.

Cada detalhe foi cuidadosamente planejado para oferecer dignidade, serenidade e respeito. As capelas contarão com áreas externas cobertas, trazendo mais comodidade. Há também um projeto de paisagismo pensado para transmitir calma, harmonia e reflexão.



COMO A ARTE PODE MELHORAR SEU BEM-ESTAR

A arte, em suas mais variadas formas, é uma das expressões mais profundas da humanidade.

Desde as primeiras pinturas rupestres até as modernas instalações interativas, a arte tem o poder de nos conectar com emoções, despertar reflexões e transformar nosso estado mental. Mais do que entretenimento ou decoração, a arte é uma aliada poderosa na busca pelo bem-estar físico, mental e emocional.

Estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam os benefícios reais da arte para a saúde. Pintar, desenhar, dançar, cantar ou simplesmente contemplar uma obra pode reduzir os níveis de estresse, combater sintomas de ansiedade e até ajudar no tratamento da depressão. Em hospitais e clínicas, por exemplo, terapias com música e artes plásticas são cada vez mais utilizadas como complemento ao tratamento

médico tradicional, promovendo relaxamento e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

No cotidiano, a arte também pode ser um refúgio. Ao nos envolvermos com uma atividade artística colocamos o foco no presente, ativando áreas do cérebro relacionadas à atenção plena (o chamado *mindfulness*). Esse estado de consciência tem sido associado a diversos benefícios, como maior clareza mental, mais equilíbrio emocional e redução da pressão arterial. Além disso, criar arte é uma forma de dar voz ao que muitas vezes não conseguimos expressar com palavras, como sentimentos reprimidos, dores antigas ou sonhos esquecidos.

Para quem vive rotinas estressantes, com pouco tempo para si mesmo, incluir momentos artísticos no dia a dia pode ser uma forma simples,

mas eficaz, de autocuidado. Não é preciso ser um artista profissional ou saber desenhar “bem” para se beneficiar da prática. O simples ato de colorir um desenho, ouvir uma música instrumental ou escrever um poema já pode provocar efeitos positivos no humor e na saúde. A arte convida à introspecção, ao contato consigo mesmo e à liberação de emoções.

Além do impacto individual, a arte também promove conexões coletivas. Visitar exposições, assistir a espetáculos ou participar de oficinas estimula o convívio social, fortalece vínculos e combate o isolamento, um dos grandes vilões do bem-estar emocional, especialmente entre idosos e pessoas em situação de luto. Em comunidades, projetos culturais ajudam a resgatar a autoestima e a construir identidades mais positivas.

Em um mundo cada vez mais acelerado, onde as exigências e pressões são constantes, se permitir ter momentos de contemplação e expressão artística é quase um ato de resistência. A arte nos lembra que somos mais do que produtividade: somos emoção, história e sensibilidade.

Ela amplia os sentidos, reconecta com a essência e proporciona equilíbrio em meio ao caos. Por isso, não subestime o poder transformador de uma tela em branco, de uma dança espontânea ou de uma canção que toca a alma. Elas podem ser exatamente o que você precisa para se sentir mais vivo.





35 ANOS DE CEMITÉRIO VERTICAL HISTÓRIAS DE QUEM FEZ O VERTICAL ACONTECER

O Cemitério Vertical de Curitiba é fruto do trabalho e do amor de pessoas que dedicaram parte de suas vidas para construir esta história. Aqui, o trabalho nunca foi apenas função ou rotina: foi entrega, paixão e vida. Há quem diga que nossos colaboradores não vestem apenas a camisa da empresa, eles vestem a alma.

No Vertical há pessoas que transformaram dias em décadas, gestos em legados e escolhas em memórias. Cada detalhe, cada conquista e cada gesto carregam marcas de quem ajudou a criar muito mais do que uma instituição: essas pessoas ajudaram a transformar o Vertical em símbolo de acolhimento, respeito e humanidade.

Nesta edição, compartilhamos trajetórias de quatro pessoas que fizeram e continuam fazendo a diferença no Cemitério Vertical de Curitiba.

Superando o medo e construindo confiança

A trajetória de **Conceição Gomes** no Vertical começou em 1994. Ela chegou à empresa por acaso, indicada por uma amiga. No início, sequer sabia que a vaga era para trabalhar em um cemitério e carregava o medo natural: “Achei que estava indo para um prédio. Só depois percebi que era um cemitério. Achei que não iria suportar aquela carga emocional.”

Com o tempo, transformou o medo em força e o trabalho em missão. Conceição atuou no setor

financeiro em um período de dificuldades, quando a empresa ainda tinha poucos recursos. Para ela, a superação estava em perceber que o Vertical não era apenas um lugar de despedidas, mas também de respeito, memórias e humanidade.

Ela ainda relata que seu vínculo com Nelson Fernandes foi especial: “Ele dizia que eu era seu braço direito e tinha orgulho de me apresentar como parte do patrimônio da empresa. Isso me marcou para sempre.”

Ao todo, foram mais de 25 anos de dedicação. Mesmo após a aposen-

tadoria, ela continua visitando o Vertical apenas para rever colegas que considera como família: “A gente sempre foi muito unido. O acolhimento que existe aqui é real e único.”

Quase três décadas de amor e dedicação

Após ver um anúncio no jornal, **Aurea Amaral** foi ao Vertical participar de uma entrevista. Recebida com carinho por Nelson Fernandes, fundador da empresa, iniciou sua jornada como telefonista.

Na empresa ela passou por diversas áreas: atendimento telefôni-



Aurea Amaral, Conceição Gomes e Elaine Amaral

co, vendas e suporte às famílias enlutadas. Foram quase 30 anos marcados por prêmios, reconhecimento e, sobretudo, pelo afeto da equipe.

Ao lembrar de Nelson Fernandes, Aurea se emociona: “O seu Nelson foi um pai para todos nós. Humano, respeitoso, maravilhoso. O melhor gestor que tive.”

Mesmo após a aposentadoria, o vínculo permanece. Hoje, sua filha, Elaine Amaral, continua o legado familiar como uma colaboradora da empresa.

Da máquina de escrever à coordenação de setores importantes



Elaise Kuginharski

Elaise Kuginharski entrou no Vertical em 1995, aos 17 anos, como auxiliar administrativa. Era um tempo em que contratos ainda eram redigidos em máquinas de escrever.

Elaise testemunhou a fase pioneira em que o cemitério era visto com estranhamento por propor um modelo inédito no Brasil: “As pessoas estavam acostumadas apenas com cemitérios parque ou os municipais,

com mausoléus. Quando surgiu o Vertical, era um desafio diário fazer as pessoas compreenderem essa nova proposta.”

Determinada, Elaise cresceu junto com a empresa. Passou pela área comercial, formou-se em Serviço Social e assumiu a coordenação de um dos departamentos mais sensíveis: o apoio às famílias enlutadas.

Hoje ela lidera dois departamentos, possui uma equipe de 27 pessoas e trabalha diariamente com a missão de acolher com empatia e humanidade. Em suas palavras: “Nelson Fernandes era visionário, mas também profundamente humano. Ele nos ensinou que o verdadeiro propósito é sempre fazer o bem, valores que permanecem até hoje no Vertical.”

Uma vida construída com o Vertical

Em 1998, **Ítalo Moreira Braçal** buscava estabilidade financeira. Ao se candidatar a uma vaga no Vertical, não imaginava que ali encontraria não apenas um emprego, mas uma verdadeira mudança de vida.

Começou na plataforma de atendimento, quando tudo era feito de forma manual e registrado em livros, e permaneceu mais de 10 anos na função. Depois, tornou-se assistente de coordenação, assumiu responsabilidades na área de faturamento e, atualmente, é supervisor de atendimento.



Ítalo Braçal e sua esposa, Larissa Souza Ribas

Ítalo também guarda memórias marcantes de Nelson Fernandes. Em um momento de necessidade pessoal, recebeu do fundador não apenas auxílio, mas um gesto de confiança que jamais esqueceu. Anos depois, pôde agradecê-lo durante uma homenagem por tempo de casa. Foi um momento emocionante que simbolizou a essência do que é o Vertical: cuidar das pessoas.

Um futuro construído sobre valores humanos

As quatro histórias se encontram em um ponto comum: o acolhimento. Seja no atendimento diário às famílias, no apoio silencioso dos bastidores ou na evolução de departamentos inteiros, todos ressaltam o mesmo: o Vertical é feito de pessoas que praticam o respeito, honram as memórias e transmitem esperança.

O legado de Nelson Fernandes não está apenas na inovação arquitetônica de um cemitério único, mas na cultura de respeito, empatia e acolhimento. Uma filosofia que hoje guia os novos líderes e colaboradores, garantindo que os próximos anos sejam construídos com humanidade, inovação e carinho.

Memórias Eternas

Amor que Atravessa o Tempo

HOMENAGEM DE FINADOS
2025

Saiba mais sobre o evento de Finados e como fazer parte desse momento acompanhando nossas Redes Sociais.

 @cemiterioverticalcuritiba  /cemiteriovertical  /cemiteriovertical.com.br/  @cemiterioverticalcuritiba

Caro cliente

Caso ainda não tenha optado pelo **boleto digital**, acesse agora mesmo o **QRCode**.

QUEREMOS TORNAR SUA VIDA MAIS SIMPLES E PRÁTICA:

- Receba boletos diretamente no seu e-mail ou celular;
- Evite filas e boletos de papel perdidos;
- Contribua para o meio ambiente optando pelo boleto digital.

COMO FUNCIONA? É FÁCIL!

- Escaneie o QRCode ao lado para acessar nossa página de cadastro;
- Preencha os campos com seus dados pessoais;
- Confirme e clique em "Enviar".

Pague suas parcelas ou taxa de manutenção on-line com facilidade.

ATUALIZE SEU CADASTRO AGORA!

